

## CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO

**CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO**, que entre si celebram, o **SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CERÂMICA PARA CONSTRUÇÃO E OLARIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS**, de um lado, e de outro lado, o **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS E ADMINISTRAÇÃO DA CONSTRUÇÃO EM EDIFICAÇÕES, CIMENTO, CAL E GESSO, LADRILHO ELÉTRICO E HIDRÁULICO, CERÂMICA, MÁRMORE E GRANITO, OLARIA E PRODUTOS E ARTEFATOS DE CIMENTO DE BELO HORIZONTE, SABARÁ, LAGOA SANTA, RIBEIRÃO DAS NEVES, SETE LAGOAS, NOVA LIMA E RAPOSOS**, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**PRIMEIRA - DATA-BASE** - Fica mantida a data-base em 1º de outubro.

### **SEGUNDA – CORREÇÃO SALARIAL –**

a) Os salários dos empregados da categoria profissional conveniente vigentes em 1º de outubro de 2014 e que alcancem até R\$ 5.200,00 (cinco mil e duzentos reais) serão corrigidos pelo percentual de 6% (seis por cento) a partir de 1º de outubro de 2015 e 4% (quatro por cento) a partir de 1º de abril de 2016, ambos os percentuais aplicáveis sobre os salários de outubro de 2014, compensando-se automaticamente todos os aumentos, reajustes ou antecipações salariais, espontâneos ou compulsórios, concedidos no período de 1º/10/14 a 30/09/15, salvo os decorrentes de promoções, transferências, equiparação salarial, implemento de idade e término de aprendizado.

b) A correção dos salários superiores a R\$ 5.200,00 (cinco mil e duzentos reais) será objeto de livre negociação entre empresa e empregado.

**TERCEIRA - ADMISSÕES APÓS A DATA-BASE** - Os empregados admitidos após 1º de outubro de 2014 terão como limite o salário corrigido do empregado exercente da mesma função, admitido anteriormente a 1º de outubro de 2014.

**Parágrafo único** - Na hipótese de o empregado não ter paradigma ou em se tratando de empresa constituída ou em funcionamento depois da data-base,

  
SINDICATO DOS TRABALHADORES  
NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO  
DE MINAS GERAIS



 CONFERE COM  
O ORIGINAL

será adotado o critério proporcional ao tempo de serviço, ou seja, 1/12 (um doze avos) da taxa de correção prevista na cláusula anterior por mês de serviço ou fração superior a quinze dias, aplicado sobre o salário de admissão.

**QUARTA - QUITAÇÃO** - Com o cumprimento do disposto nas cláusulas anteriores, considerar-se-ão integralmente satisfeitas as determinações da Lei n.º 10.192, de 14.02.01, ficando expressamente quitadas eventuais perdas que tenham ocorrido até 30 de setembro de 2015, no limite dos percentuais concedidos.

**QUINTA - COMPENSAÇÃO FUTURA** - Os percentuais de aumentos ou correções salariais, ora concedidos serão compensáveis a qualquer tempo, caso sobrevenha Medida Provisória, determinação legal ou decisão judicial, obrigando ao pagamento de reposição de eventuais perdas e/ou resíduos inflacionários do período de 1º de outubro de 2014 a 30 de setembro de 2015.

**SEXTA - PISO SALARIAL** - Fica assegurado que, durante a vigência desta convenção coletiva, nenhum trabalhador da área de produção, abrangido por este instrumento, poderá perceber remuneração inferior aos seguintes valores:

- a partir de 1.10.2015, R\$ R\$ 890,34 (oitocentos e noventa reais e trinta e quatro centavos);
- a partir de 1.4.2016, R\$ 923,93 (novecentos e vinte e três reais e noventa e três centavos).

**SÉTIMA - HORAS EXTRAS** - As horas extras serão remuneradas da seguinte forma:

- a. com o acréscimo de 80% (oitenta por cento), em relação à hora normal, as 2 (duas) primeiras horas;
- b. com o acréscimo de 100% (cem por cento), em relação à hora normal, as horas excedentes de 2 (duas).

**Parágrafo Único** - No caso de trabalho extraordinário além de duas horas, será fornecido lanche ao empregado no início da prorrogação.

**OITAVA - PAGAMENTO DE SALÁRIOS** - As empresas que optarem pelo pagamento por meio de cheques, deverão estabelecer condições que possibilitem aos empregados o respectivo desconto no mesmo dia em que o pagamento for efetuado.

§ 1º - As empresas fornecerão comprovante de pagamento de salários aos seus empregados, contendo a identificação do empregador e empregado, discriminando, ainda, os valores pagos, os descontos efetuados com seus respectivos títulos, especialmente os relativos à Previdência Social e ao FGTS.

§ 2º - As empresas concederão a seus empregados em comprovante que contenha identificação da empresa e do empregado, um adiantamento

*Atiana*

*[Assinatura]*

INSTITUTO DOS TRABALHADORES  
DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO  
DE SÃO PAULO

CONFERE COM  
O ORIGINAL

quinzenal equivalente a 40% (quarenta por cento) do salário do empregado, até o dia 20 (vinte) do mês respectivo.

**NONA - PAGAMENTO DE PARCELAS RESCISÓRIAS** - As empresas efetuarão o pagamento das verbas rescisórias nos seguintes prazos:

- a. Se cumprido o aviso prévio, até o primeiro dia útil imediato ao término do mesmo.
- b. Nas hipóteses de ausência do aviso prévio, indenização do mesmo ou dispensa do seu cumprimento, até o décimo dia contado da notificação da demissão.

§ 1º - A inobservância dos prazos estabelecidos acima, sujeitará o infrator ao pagamento da multa em favor do empregado, em valor equivalente ao seu salário, nos termos do parágrafo 8º, art. 477 da CLT.

§ 2º - Na notificação da dispensa ou despedida, constarão sempre o local, dia e hora do acerto rescisório.

**DÉCIMA - COMUNICAÇÃO DE FÉRIAS** - O início das férias, coletivas ou individuais, não poderá coincidir com o sábado, domingo, feriado ou dia já compensado, devendo ser fixadas a partir do primeiro dia útil da semana e pré-avisadas com o prazo de 30 (trinta) dias.

§ 1º - Não será descontado, para efeito de proporcionalidade das férias, o descanso semanal perdido, por ter ocorrido falta injustificada.

§ 2º - As empresas, que cancelarem a concessão das férias já comunicadas, ressarcirão as despesas irreversíveis para viagem ou gozo de férias, feitas pelo empregado antes do cancelamento e desde que devidamente comprovadas.

**DÉCIMA-PRIMEIRA - GRATIFICAÇÃO ASSIDUIDADE** - Ao empregado que durante o período aquisitivo de férias, não tiver mais de 3 (três) faltas ao serviço, justificadas ou não, inclusive por atestados médicos, quando retornar do gozo de férias, será pago uma gratificação no valor e dentro dos critérios estabelecidos nos parágrafos desta cláusula.

§ 1º - A gratificação será no valor correspondente a  $\frac{1}{4}$  (um quarto) do valor do salário nominal mensal, tendo como base o salário do dia do início do gozo de férias do empregado e não poderá superar o valor máximo de R\$ 295,35 (duzentos e sessenta e oito reais e cinquenta centavos).

§ 2º - Não serão consideradas faltas para os fins previstos nesta cláusula as seguintes ausências ao trabalho:

- I - As enumeradas no art. 473 da CLT;
- II - Por motivo de acidente do trabalho desde que o afastamento dentro período aquisitivo seja inferior a 6 (seis) meses.

*Stephania*  
 IMPACTO DOS TRABALHADORES  
 NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO  
 DE DIFERENÇAS

*[Assinatura]*

**CONFERE COM  
 O ORIGINAL**

§ 3º - A gratificação prevista nesta cláusula somente será devida nos casos de gozo das férias, demissão do empregado pela empresa, sem justa causa, e pedido de demissão, não sendo devida no caso de férias proporcionais.

§ 4º - O limite estabelecido no Parágrafo Primeiro será corrigido pelos mesmos índices de correção salarial concedido à categoria.

§ 5º - Esta gratificação não será cumulativa, com nenhuma outra da mesma natureza, concedida pelas empresas, prevalecendo apenas a situação mais favorável.

**DÉCIMA-SEGUNDA - DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO** - A primeira parcela do 13º salário, se requerida em janeiro, poderá ser paga juntamente com o pagamento das férias do empregado.

**Parágrafo Único** - A segunda parcela será paga com base em 12/12 do salário de dezembro, cabendo às empresas efetuar a compensação da antecipação feita, pelo seu valor histórico. Fica ressalvado que o saldo a receber do décimo-terceiro salário não poderá ser inferior à metade do salário devido ao empregado no mês de dezembro/2015, salvo se houver mudança na legislação pertinente.

**DÉCIMA-TERCEIRA - REFEITÓRIOS** - As empresas com mais de 15 (quinze) empregados deverão manter local adequado, dentro de suas possibilidades, com mesa e cadeiras, para a refeição de seus empregados, nos termos da legislação vigente.

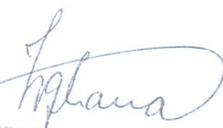
**DÉCIMA-QUARTA - DA CTPS** - As empresas deverão fazer as devidas anotações nas carteiras profissionais de seus empregados, no que diz respeito às funções por ele exercidas, alterações salariais, promoções, férias e demais anotações exigidas por lei, não podendo reter a carteira do empregado por mais de 48 (quarenta e oito) horas e nem anotar na mesma os atestados médicos apresentados pelo empregado.

**Parágrafo Único** - Os contratos de experiência, quando permitidos, deverão ser anotados na CTPS do empregado, sob pena de tais contratos tornarem-se indeterminados para todos os efeitos.

**DÉCIMA-QUINTA - CONTRATO DE EXPERIÊNCIA** - Não será admitido contrato de experiência para o empregado que comprove pelas anotações em sua CTPS já haver trabalhado na função para a qual será contratado, pelo período de 12 (doze) meses consecutivos ou não em empresas da mesma atividade econômica.

**Parágrafo Único** - Não será admitido contrato de experiência em caso de readmissão de empregado para a mesma função anteriormente exercida na empresa.

**DÉCIMA-SEXTA - JORNADA DE TRABALHO** - As empresas que optarem, poderão dispensar seus empregados do trabalho aos sábados, aumentando a jornada de

  
 SINDICATO DOS TRABALHADORES  
 NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO  
 DE BH E REGIÃO



 CONFERE COM  
O ORIGINAL

trabalho de segunda a sexta-feira, no mesmo número de horas dispensadas no sábado, respeitando-se o limite de 44 (quarenta e quatro) horas semanais.

§ 1º - As horas prorrogadas nos limites necessários para atender a compensação referida no "caput" não serão consideradas extraordinárias.

§ 2º - O tempo despendido pelo empregado em condução fornecida pelo empregador até o local de trabalho de difícil acesso ou não servido por transporte público regular, e para o seu retorno, será computado na jornada de trabalho.

§ 3º - Optando as empresas pelo critério disposto no "caput" e recaindo um feriado no sábado, a jornada de segunda a sexta-feira não será acrescida das horas de compensação. Ocorrendo este acréscimo de horas, as mesmas serão consideradas como horas extras.

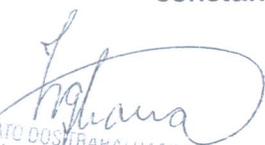
**DÉCIMA-SÉTIMA - SEGURO DE VIDA** - As empresas se obrigam a fazer em favor de seus empregados que optarem expressamente pelo benefício contido nesta cláusula, um seguro de vida e acidentes em grupo, observadas as coberturas mínimas, a serem garantidas pela Seguradora:

- R\$ 10.546,00 (dez mil quinhentos e quarenta e seis reais). Em caso de morte do empregado por qualquer causa, independente do local ocorrido;
- R\$ 10.546,00 (dez mil quinhentos e quarenta e seis reais). Em caso de invalidez permanente do empregado, causado por acidente ou doença, independente do local ocorrido. Caso a invalidez por acidente seja parcial, a indenização deverá ser proporcional ao grau de invalidez.
- R\$ 5.272,00 (cinco mil duzentos e setenta e dois reais). Em caso de morte do cônjuge do empregado(a) por qualquer causa.
- R\$ 2.635,00 (dois mil seiscentos e trinta e cinco reais). Em caso de morte de cada filho, limitado a 4 (quatro), do empregado por qualquer causa.
- R\$ 2.635,00 (dois mil seiscentos e trinta e cinco reais). Em favor do empregado quando ocorrer o nascimento de filho(a) com invalidez por doença congênita, o(a) qual não poderá exercer qualquer atividade remunerada, e que seja caracterizada por atestado médico até o sexto mês após o seu parto.
- As indenizações, independente da cobertura, deverão ser processadas e pagas aos beneficiários do seguro, no prazo não superior a 48 horas após a entrega da documentação completa exigida pela Seguradora.

§ 1º - O empregado optante arcará com até 10% (dez por cento) do custo do seguro, descontados estes 10% (dez por cento) em folha de pagamento.

§ 2º - A implementação do seguro nestes termos deverá ter a anuência expressa do empregado, uma vez que o desconto de sua cota parte será efetuada em folha.

§ 3º - A partir do valor mínimo estipulado e das demais condições constantes no "caput" desta cláusula, ficam as empresas livres para

  
 SINDICATO DOS TRABALHADORES  
 NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO  
 DE BH E REGIÃO



 CONFERE COM  
O ORIGINAL

pactuarem com os seus empregados outros valores, critérios e condições para a concessão do seguro, e escolher a Seguradora que melhor lhes convier.

§ 4º - Em caso de desligamento do empregado, por qualquer motivo, cessa imediatamente a obrigação contida nesta cláusula.

**DÉCIMA-OITAVA - DISPENSA DO EMPREGADO** - Toda dispensa de empregado deverá ser feita por escrito, devendo tal documento conter a data da dispensa e em qual das modalidades previstas em lei o mesmo está sendo dispensado, devendo o trabalhador assinar e receber uma cópia como sinal de recebimento, sob pena de nulidade da dispensa.

§ 1º - Em quaisquer casos de dispensa de analfabetos, as mesmas só terão validade quando aposta a impressão digital na presença de 2 (duas) testemunhas, que assinarão conjuntamente.

§ 2º - Fica vedado às empresas determinar o cumprimento do aviso prévio "em casa" mesmo fora do seu local de serviço, sob pena de descaracterizar tal instituto.

**DÉCIMA-NONA - LANCHES** - As empresas deverão conceder, pela manhã e gratuitamente, lanche a seus empregados, composto de café, leite, pão e margarina.

**VIGÉSIMA - DIVULGAÇÃO DA CONVENÇÃO COLETIVA** - Será de iniciativa comum das partes a divulgação da presente Convenção, obrigando-se os empregadores a afixarem um exemplar no quadro de avisos.

**VIGÉSIMA-PRIMEIRA - REMUNERAÇÃO DOS DOMINGOS E FERIADOS** - As horas trabalhadas aos domingos e feriados, sem que tenha havido a devida compensação em outro dia, serão remuneradas em dobro, sem prejuízo do descanso semanal remunerado.

**VIGÉSIMA-SEGUNDA - EMPREGADO ESTUDANTE** - Fica assegurada a conversão do abono de ponto do estudante, em licença não remunerada, nos dias de prova, desde que avisado o empregador com antecedência mínima de 72 horas e mediante comprovação.

**Parágrafo Único** - Não será exigida a prestação de serviço extraordinário do empregado estudante, quando em horário coincidente com as aulas.

**VIGÉSIMA-TERCEIRA - CONTROLE DE JORNADA DE TRABALHO** - As empresas cujo número de empregados for superior a 5 (cinco), adotarão, obrigatoriamente, um dos sistemas de controle de ponto previstos em lei.

§ 1º - Haverá um único cartão de ponto para cada empregado, naquelas

  
INDICATO DOS TRABALHADORES  
DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO  
DO P. E. REGIONAL



 CONFERE COM  
O ORIGINAL

empresas que adotarem esse sistema de controle, no qual serão registradas, além das horas normais, as horas laboradas em sobrejornada.

§ 2º - Os empregados ficam desobrigados da marcação de ponto nos intervalos intra-jornada.

**VIGÉSIMA-QUARTA - COMPLEMENTAÇÃO DE AUXÍLIO PREVIDENCIÁRIO** - As empresas concederão ao empregado, quando em gozo de benefício previdenciário, entre o 16º e o 90º dia de afastamento, uma complementação de salário em valor igual a diferença entre o efetivamente recebido da Previdência Social e o seu respectivo salário nominal, respeitando-se sempre, para efeito dessa complementação, o limite máximo de contribuição previdenciária do empregado.

**VIGÉSIMA-QUINTA - AUXÍLIO FUNERAL** - Em caso de falecimento do empregado, as empresas ficam obrigadas ao pagamento da quantia equivalente a 1 (um) salário do empregado vigente no mês do falecimento, a título de auxílio funeral.

**VIGÉSIMA-SÉXTA - CONTRATO DE SUB-EMPREITADA** - Havendo contratação de sub-empresas e no caso de inadimplência destas para com seus empregados, a empreiteira providenciará a retenção dos valores correspondentes aos salários e demais obrigações trabalhistas devidas.

**VIGÉSIMA-SÉTIMA - ATESTADOS MÉDICOS/ODONTOLÓGICOS** - As empresas aceitarão como válidos os atestados médicos/odontológicos emitidos pelo Sindicato Profissional, desde que este esteja conveniado com o SUS, salvo se as empresas mantiverem serviço médico/odontológico próprio ou conveniado nas 24 (vinte e quatro) horas do dia.

**Parágrafo Único** - As faltas descontadas e posteriormente justificadas, deverão ter seu valor repostas ao empregado, no primeiro pagamento subsequente à apresentação do atestado.

**VIGÉSIMA-OITAVA - PRÉ-APOSENTADORIA - GARANTIA DE EMPREGO** - Garante-se aos empregados aos quais faltarem 12 (doze) e 24 (vinte e quatro) meses para completarem o tempo de serviço para aposentadoria e que tenham no mínimo 5 (cinco) e 10 (dez) anos de serviço na empresa, respectivamente, o direito de não serem dispensados, salvo nos casos de cometimento de falta grave ou de encerramento das atividades da empresa, desde que, previamente o empregado tenha cientificado o empregador, do tempo que lhe falta para a jubilação e a condição que a aposentadoria por tempo de serviço se efetive na data prevista.

**VIGÉSIMA-NONA - EMPREGADO QUE RETORNA DO SERVIÇO MILITAR** - Fica assegurado ao empregado que retornar à empresa, no prazo de 10 (dez) dias após a cessação de prestação de serviço militar obrigatório (baixa), a garantia de emprego ou de salário até 90 (noventa) dias após o retorno.

  
 SINDICATO DOS TRABALHADORES  
 NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO  
 DE RH E REGIÃO



 CONFERE COM  
O ORIGINAL

**TRIGÉSIMA - AUSÊNCIA PARA RECEBIMENTO DO PIS E AUXÍLIO NATALIDADE**  
 - As empresas concederão a seus empregados, desde que pré-avisadas com 72 (setenta e duas) horas, licença remunerada correspondente a 1/2 expediente, a fim de que possam receber o PIS e o auxílio natalidade.

**Parágrafo Único** - As empresas que preferirem, poderão receber o PIS e Auxílio Natalidade devidos, perante o órgão competente e repassar a importância recebida aos beneficiários, hipótese que não se aplicará o disposto no "caput" desta cláusula.

**TRIGÉSIMA-PRIMEIRA - ATESTADO PARA AFASTAMENTO E APOSENTADORIA**  
 - As empresas deverão fornecer aos seus empregados o formulário para atestado de afastamento por auxílio doença ou por aposentadoria, devidamente preenchido, em 05 (cinco) dias úteis.

**TRIGÉSIMA-SEGUNDA - EXTRATO FGTS** - Sempre que encaminhados pelo agente arrecadador, as empresas se obrigam a repassar aos empregados, os extratos do FGTS.

**TRIGÉSIMA-TERCEIRA - GESTANTE - GARANTIA DE EMPREGO/SALÁRIO** - Fica vedada a dispensa arbitrária da empregada gestante, desde a confirmação da gravidez até 5 (cinco) meses após o parto, ressalvadas as hipóteses de cometimento de falta grave, pedido de demissão e término de contrato a prazo.

**Parágrafo Único** - Fica vedada também a dispensa da empregada até 60 (sessenta) dias após o aborto legal devidamente comprovado, ocorrido depois do terceiro mês de gestação, ressalvadas também as hipóteses de cometimento de falta grave, pedido de demissão e término de contrato a prazo.

**TRIGÉSIMA-QUARTA - REMUNERAÇÃO POR PRODUÇÃO OU POR TAREFA** - Aos empregados que recebem remuneração por produção ou tarefa fica assegurada a percepção do salário integral, calculado pela média da semana anterior, quando, por culpa do empregador, for impossível a realização da tarefa ajustada.

**TRIGÉSIMA-QUINTA - SALÁRIO SUBSTITUIÇÃO** - Enquanto perdurar a substituição que não tenha caráter meramente eventual, assim entendida a que perdure por mais de 30 (trinta) dias, o empregado substituto fará jus ao salário contratual do substituído.

**TRIGÉSIMA-SEXTA - GARANTIA DE SALÁRIO NA OCORRÊNCIA DE FATORES CLIMÁTICOS OU ADVERSOS** - Ficam assegurados os salários dos trabalhadores que fiquem impossibilitados de exercer suas atividades em virtude de fatores climáticos, falta de material ou maquinaria danificada, desde que se apresentem e permaneçam no local de trabalho durante toda a jornada ou sejam dispensados.

*Antônio*  
 SINDICATO DOS TRABALHADORES  
 NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO  
 DE SÃO PAULO

*[Assinatura]*

**CONFERE COM  
 O ORIGINAL**

**TRIGÉSIMA-SÉTIMA - REMÉDIOS** - As empresas deverão celebrar convênios com farmácias situadas nas proximidades dos seus estabelecimentos, visando a obtenção de descontos nos remédios comprados por seus empregados.

**TRIGÉSIMA-OITAVA - CIPA** - As empresas ficam obrigadas a organizar e manter em funcionamento, por estabelecimento, uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA, nos moldes da NR-5 da Portaria 3.214/78.

§ 1º - Após a eleição, a empresa fica obrigada a encaminhar à entidade profissional a ata de constituição da CIPA;

§ 2º - A eleição será realizada durante o expediente normal da empresa, respeitados os turnos, e será obrigatória, devendo ter a participação de, no mínimo, a metade mais um do número de empregados de cada setor.

§ 3º - O mandato dos membros eleitos da CIPA terá a duração de um ano, permitida uma reeleição;

§ 4º - A eleição para o novo mandato da CIPA deverá ser convocada pelo empregador, com prazo mínimo de 45 (quarenta e cinco) dias

antes do término do mandato e realizada com a antecedência mínima de 30 (trinta) dias do término do mandato;

§ 5º - Os titulares da representação dos empregados na CIPA não poderão ser transferidos para outra localidade salvo quando houver concordância expressa dos membros;

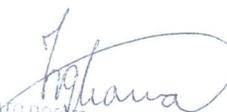
§ 6º - Quando houver constatação de risco e/ou ocorrer acidente do trabalho, com ou sem vítima, o responsável pelo setor deverá comunicar a ocorrência, de imediato, ao presidente da CIPA, o qual, em função da gravidade, convocará reunião extraordinária ou incluirá na pauta ordinária;

§ 7º - Quando houver acidente do trabalho com vítima, a empresa deverá comunicar o ocorrido ao Sindicato Profissional até 1 (um) dia após o acidente.

§ 8º - As empresas observarão todas as demais normas contidas na NR-05 portaria MTb 3.214, de 08/06/78, no que diz respeito à constituição e ao funcionamento regular da CIPA.

§ 9º - Fica vedada a dispensa arbitrária ou sem justa causa do empregado eleito para cargo de direção de comissões internas de prevenção de acidente, inclusive suplente, desde o registro de sua candidatura até um ano após o final de seu mandato.

§ 10º - A CIPA se reunirá com todos os seus membros pelo menos uma

  
INDICATO DOS TRABALHADORES  
NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO  
DE BH E REGIÃO



 CONFERE COM  
O ORIGINAL

vez por mês, em local apropriado e durante o expediente normal das empresas, obedecendo ao calendário anual.

§ 11º - O empregador deverá promover, para todos os membros da CIPA, titulares e suplentes, inclusive para o secretário e seu substituto, em horário de expediente normal da empresa, o curso sobre prevenção de acidente do trabalho, com carga horária mínima de 18:00 horas, obedecendo ao currículo básico constante do anexo III da NR-5.

**TRIGÉSIMA-NONA - PRIMEIROS SOCORROS** - As empresas deverão colocar no canteiro de obras, em local acessível, à disposição dos empregados, todo material necessário à prestação dos primeiros socorros em caso de acidente.

§ 1º - As empresas se responsabilizarão pela remoção do empregado acidentado no trabalho, providenciando veículo em condições adequadas para levá-lo até o local onde será devidamente atendido, ou até o local da contratação, caso o acidente exija tal remoção.

§ 2º - Em caso de acidente do trabalho ou mal súbito o empregador fica obrigado a transportar o empregado, com urgência em condições adequadas, para locais em que exista assistência médica apropriada, desde que ocorra no horário de trabalho ou em decorrência de acidente de trabalho, arcando o empregador com as despesas de alimentação e medicamentos até a remoção para o hospital.

§ 3º - Por ocasião da alta hospitalar, se a situação clínica do empregado impedir a sua locomoção normal, atestada por médico, a empresa se obriga a transportá-lo até a sua residência, cabendo ao empregado comunicar a empresa sobre a impossibilidade de sua locomoção.

**QUADRAGÉSIMA - UNIFORMES E EPI'S** - As empresas fornecerão gratuitamente 02 uniformes, quando exigido o seu uso pelo empregador, fornecendo também o EPIs quando necessário, com renovação proporcional ao desgaste.

**QUADRAGÉSIMA-PRIMEIRA - PROTEÇÃO AO TRABALHO** - O empregado quando admitido, deverá ser instruído quanto ao uso do equipamento de proteção individual, aos riscos no exercício de suas funções e ao programa de prevenção de acidentes, se este for desenvolvido pelo empregador, durante o tempo em que for necessário, devendo o empregado estar acompanhado de um membro da CIPA.

**QUADRAGÉSIMA-SEGUNDA - ACIDENTE DE TRABALHO/DOENÇA - GARANTIA DE EMPREGO OU SALÁRIO** - Fica assegurado ao empregado que retornar à empresa, após o gozo de benefício previdenciário, por motivo de doença, por mais de 30 (trinta) dias, a garantia de emprego ou salário, de 90 (noventa) dias após o retorno. Em caso de afastamento por motivo de acidente de trabalho fica assegurada a

*Antônio*  
 SINDICATO DOS TRABALHADORES  
 NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO  
 DE BH E REGIÃO

*[Assinatura]*

CONFERE COM  
 O ORIGINAL

garantia de emprego por 12 (doze) meses, contados após a cessação do auxílio doença acidentário, nos termos da Lei 8.213, de 24/07/91.

**Parágrafo Único** - Ficam ressalvados das garantias previstas no "Caput", os casos de dispensa por justa causa, pedido de demissão e término de contrato a prazo.

**QUADRAGÉSIMA-TERCEIRA - COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DO TRABALHO - CAT** - As empresas ficam obrigadas a enviar ao sindicato Profissional, cópia da Comunicação de Acidente do Trabalho "CAT" encaminhada à Previdência Social, nos termos da Lei 8.213/91, no prazo de 15 (quinze) dias.

**QUADRAGÉSIMA-QUARTA - AUSÊNCIAS REMUNERADAS** - O empregado poderá deixar de comparecer ao serviço, sem prejuízo do salário:

- a. Nos casos previstos no art. 473 da CLT.
- b. Até 02 (dois) dias em cada semestre, consecutivos ou não, para o empregado(a) viúvo(a), sem companheiro(a), acompanhar filho menor até 14 (quatorze) anos, ou filho excepcional de qualquer idade, a médico ou hospital, mediante comprovação.

**QUADRAGÉSIMA-QUINTA - CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL PROFISSIONAL ÚNICA** - As empresas descontarão nos salários de todos os empregados abrangidos por esta Convenção, nos termos da aprovação da Assembleia profissional, mensalmente, à exceção dos meses de outubro, novembro e dezembro/2015 e janeiro e março/2016, como mera intermediária, a Contribuição Assistencial Profissional, de acordo com o estabelecido no § 2º desta Cláusula e recolherão o produto desta arrecadação ao Sindicato Profissional, até o décimo dia subsequente ao mês do respectivo desconto, na conta corrente n.º 506.660-0, da Caixa Econômica Federal, Agência 0081 – Tupinambás, em Belo Horizonte, em guias próprias, que serão fornecidas em tempo hábil pelo Sindicato favorecido.

**§ 1º** - Fica assegurado a qualquer trabalhador, abrangido por esta convenção coletiva, o exercício de oposição ao desconto previsto no *caput* desta cláusula, o qual poderá ser exercido, à escolha do trabalhador, pessoalmente ou por procurador, junto ao Sindicato profissional conveniente, que fornecerá comprovante ao trabalhador, ou mediante carta com aviso de recebimento, postada antes do término do prazo de oposição.

O prazo mínimo para o exercício do direito de oposição será de 10 (dez) dias, contados da assinatura da convenção coletiva, ou da cobrança da primeira contribuição, sempre à escolha do trabalhador, e, neste último caso, o prazo será contado a partir da efetiva ciência da cobrança/desconto por parte do trabalhador, por meio do recebimento do contracheque no qual a cobrança esteja registrada.

O direito de oposição e o prazo para seu exercício devem ser amplamente divulgados, através de meios tais como quadro de aviso do sindicato, rádios, carro

  
 SINDICATO DOS TRABALHADORES  
 NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO  
 DO SUL DE MINAS GERAIS



 CONFERE COM  
O ORIGINAL

de som, boletins, etc.

**§ 2º** - A Contribuição será equivalente a 1% (um por cento), sobre o piso salarial da categoria.

**§ 3º** - Em caso de atraso no recolhimento, aplicar-se-á o mesmo critério previsto para a Contribuição Assistencial prevista no § 2º da cláusula anterior deste acordo.

**§ 4º** - O produto da arrecadação desta contribuição destina-se ao custeio da assistência médica odontológica e jurídica dos trabalhadores e seu grande número de dependentes. Destina-se, ainda, a custear os inúmeros projetos sociais e assistenciais aos integrantes da categoria, vez que a receita da contribuição compulsória é insuficiente para a demanda.

**§ 5º**. – O “caput” e parágrafo 1º. desta cláusula estão de acordo com o Termo de Ajuste de Conduta nº. 2556/2012, firmado entre o Sindicato Profissional convenente e o Ministério Público da Trabalho em 13.2.2012.

**QUADRAGÉSIMA-SEXTA - MENSALIDADE SOCIAL** - Desde que expressamente autorizadas pelos empregados, as empresas se obrigam a descontar em folha de pagamento, a mensalidade sindical devida pelos empregados sócios do Sindicato.

**QUADRAGÉSIMA-SÉTIMA - CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA / CONSTITUCIONAL INDUSTRIAL** - Conforme decidido pela Assembleia Geral Extraordinária da entidade sindical patronal convenente, as empresas associadas ou não, ficam obrigadas a recolher a Contribuição Confederativa/Constitucional Industrial destinada ao custeio do sistema confederativo, nos termos do art. 8º, IV da Constituição Federal.

**§ 1º** - Oportunamente, a Entidade Patronal enviará guias às empresas de sua categoria econômica, com valor, prazo e demais condições para o recolhimento

**§ 2º** - O atraso no recolhimento implicará no pagamento de multa.

**§ 3º** - As empresas que não concordarem com o recolhimento previsto nesta cláusula, deverão se manifestar em carta entregue a sua entidade patronal, até 10 (dez) dias antes do vencimento da contribuição

**QUADRAGÉSIMA-OITAVA - CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL PATRONAL** - Conforme decidido pela Assembleia Geral do SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CERÂMICA E OLARIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, as empresas associadas ou não, estão obrigadas a recolher a contribuição destinada ao custeio de programas de assistência às empresas na área do direito do trabalho coletivo.

  
SINDICATO DOS TRABALHADORES  
DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO  
DE BH E REGIÃO



 CONFERE COM  
O ORIGINAL

§ 1º - Oportunamente a entidade patronal enviará guias às empresas de sua categoria econômica, com valor, prazo e demais condições.

§ 2º - O atraso no recolhimento implicará no pagamento de multa de 10%, mais juros.

§ 3º - As empresas que não concordarem com o recolhimento previsto nesta cláusula, deverão se manifestar em carta entregue a sua entidade patronal, até 10 (dez) dias antes do vencimento da contribuição.

**QUADRAGÉSIMA-NONA - LIBERAÇÃO DIRIGENTE SINDICAL** - As empresas concederão aos dirigentes sindicais eleitos ou suplentes em exercício, limitados ao número de 01 (um) por empresa, licença de até 03 (três) faltas por mês, sendo 2 (duas) com remuneração e 1 (uma) sem remuneração, alternadas, para o exercício de atividade sindical, sem prejuízo do período de férias, do pagamento do 13º salário e do repouso remunerado, desde que o pedido de liberação seja feito com antecedência mínima de 72 (setenta e duas) horas, mediante requisição do presidente do sindicato profissional ou seu substituto legal, dirigida à empresa.

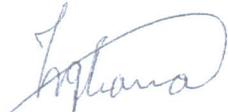
**QUINQUAGÉSIMA - RELACIONAMENTO SINDICATO/EMPRESA** - As empresas se obrigam a receber os diretores do Sindicato da categoria profissional e seus assessores, desde que pré-avisadas com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência, pré-estabelecido o assunto da visita e limitado ao máximo de 4 (quatro) pessoas.

**QUINQUAGÉSIMA-PRIMEIRA - SINDICALIZAÇÃO** - As empresas não criarão obstáculos para a sindicalização de seus empregados.

**QUINQUAGÉSIMA-SEGUNDA - CONSELHO DE EMPRESA** - Recomenda-se às empresas que se esforcem por constituir a figura do representante dos empregados junto à direção das empresas que tenham de 10 (dez) a 49 (quarenta e nove) empregados e para aquelas que tenham 50 (cinquenta) ou mais empregados, o Conselho da Empresa, integrado por 3 (três) representantes dos empregados e 3 (três) do empregador, com a mesma garantia dos representantes dos empregados da CIPA, cabendo-lhes a fiscalização do cumprimento das Sentenças Normativas, Acordos ou Convenções Coletivas e apreciação prévia das divergências entre empregados e empregadores, antes do ajuizamento de qualquer ação.

**QUINQUAGÉSIMA-TERCEIRA - QUADRO DE AVISO** - As empresas reservarão espaços apropriados para a afixação dos avisos de interesse da categoria profissional, em local visível e de fácil acesso aos empregados, vedada a divulgação de matéria político-partidária ou ofensiva a quem quer que seja.

**QUINQUAGÉSIMA-QUARTA - RELAÇÃO DOS EMPREGADOS** - As empresas fornecerão à entidade sindical profissional, relação dos empregados existentes na data-base, dela constando nome e profissão de cada um deles, para fins de estudos estatísticos e projetos assistenciais.

  
SINDICATO DOS TRABALHADORES  
NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO  
DE B.H.E. REGIÃO



 CONFERE COM  
O ORIGINAL

**QUINQUAGÉSIMA-QUINTA - DESCONTOS SALARIAIS** - As empresas não efetuarão qualquer desconto nos salários dos empregados, salvo aqueles previstos em lei, no contrato individual do trabalho, em acordo ou convenção coletiva de trabalho, em sentença normativa de dissídio coletivo, ou quando se tratar de desconto decorrente de adiantamento salarial, respeitadas as regras previstas no artigo 462 "caput" e parágrafos da CLT.

**QUINQUAGÉSIMA-SEXTA - EDUCAÇÃO BÁSICA DO TRABALHADOR** - A fim de aprimorar o Programa de Alfabetização do Trabalhador, as empresas com mais de 50 (cinquenta) empregados se obrigam a adequar local, dentro de suas possibilidades, para instalação da "sala de aula", podendo ser utilizado o mesmo local destinado às refeições.

§ 1º - Sem prejuízo da produção e mediante prévio entendimento com o sindicato profissional, caberá à empresa definir o horário de realização do(s) curso(s) de alfabetização, sendo que tal período não será considerado como trabalhado nem à disposição da empresa.

§ 2º - Os empregados que desejarem participar do(s) curso(s) de alfabetização, deverão fazer uma requisição prévia, através de documento escrito e encaminhado à direção da empresa.

§ 3º - Todas as despesas decorrentes do(s) curso(s) de alfabetização, tais como os resultantes da contratação e pagamento de salários de professores e da compra de material destinado ao uso dos empregados, correrão por conta do sindicato profissional.

§ 4º - Os sindicatos patronais convenientes deverão divulgar entre as empresas associadas os convênios entre o Serviço Social da Indústria - SESI, a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG, com a participação do Ministério da Educação, que visem à implantação de cursos de alfabetização dos trabalhadores.

**QUINQUAGÉSIMA-SÉTIMA - CULTURA E LAZER** - As empresas, sempre que possível, envidarão esforços para constituição de atividades culturais e de lazer com a participação dos empregados.

**QUINQUAGÉSIMA-OITAVA - SEGURO DESEMPREGO** - As empresas deverão fornecer em tempo hábil, os documentos de sua responsabilidade necessários para obtenção do seguro-desemprego, nos termos da Lei nº 7.998/90.

**QUINQUAGÉSIMA-NONA -PRÊMIO APOSENTADORIA** - Aos empregados que se desligarem da empresa, por pedido de dispensa espontâneo formulado após se aposentarem por qualquer motivo, e que contarem com um mínimo de 5 (cinco) anos ininterruptos na empresa, será paga uma gratificação única equivalente a 1 (um) salário nominal do empregado, à época de sua aposentadoria.

*Assinatura*  
 SINDICATO DOS TRABALHADORES  
 DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO  
 DE BH E REGIÃO

*Assinatura*

CONFERE COM  
 O ORIGINAL

**Parágrafo Único** - A gratificação prevista nesta cláusula somente será devida desde que a legislação superveniente não estabeleça indenização ou outra compensação para esta hipótese.

**SEXAGÉSIMA - ACIDENTE DO TRABALHO** - Quando houver acidente do trabalho com vítima fatal, a empresa deverá comunicar o ocorrido ao sindicato Profissional até 1 (um) dia após o acidente.

**SEXAGÉSIMA-PRIMEIRA - PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS OU RESULTADOS** – As empresas representadas pelo Sindicato Patronal Conveniente pagarão a seus empregados, a título de participação nos lucros ou resultados relativa ao ano de 2015, a quantia de R\$ 188,32 (cento e oitenta e oito reais e trinta e dois centavos), em 2 (duas) parcelas iguais, de R\$ 94,16 (noventa e quatro reais e dezesseis centavos) cada, a primeira no dia 26.02.16 e a segunda no dia 30.09.16.

§ 1º. - Só farão jus ao pagamento integral do valor estipulado nesta cláusula os empregados admitidos até o dia 1º. de janeiro de 2015 e que permanecerem na empresa até o dia 31.12.15, sendo que os admitidos após 1º. de janeiro de 2015 ou os que se desligarem do emprego antes de 31.12.15 terão direito a 1/12 (um doze avos) do valor acordado por mês de serviço ou fração igual ou superior a quinze dias.

§ 2º. – Perderão o direito à Participação nos Lucros ou resultados os empregados que tiverem mais de 3 (três) faltas ao serviço no semestre que antecede o pagamento.

§ 3º. - Nos termos da legislação em vigor, o pagamento previsto nesta cláusula não constitui base de incidência de qualquer encargo trabalhista ou previdenciário, não se lhe aplicando o princípio da habitualidade.

§ 4º. - Estão excluídas da obrigatoriedade de cumprimento do disposto nesta cláusula, as empresas que já possuem programas de participação nos lucros ou resultados para o ano de 2015.

**SEXAGÉSIMA-SEGUNDA - VALE-TRANSPORTE** - As empresas representadas pelo sindicato patronal conveniente fornecerão a seus empregados vale-transporte, sujeito ao desconto legal e dependente de requerimento escrito do empregado, em 2 (duas) vias, sendo a segunda devolvida ao trabalhador com recibo da empresa.

**Parágrafo Único** - Não havendo interesse do empregado no vale-transporte, deverá ele, obrigatoriamente, comunicar tal fato também por escrito ao seu empregador.

**SEXAGÉSIMA-TERCEIRA - REPRESENTANTE DOS EMPREGADOS** - Nas empresas com mais de 70 (setenta) empregados, será assegurada a eleição de 01 (um) representante destes, na forma do disposto no art. 11 da Constituição Federal de 1988.

  
 SINDICATO DOS TRABALHADORES  
 NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO  
 DE BH E REGIÃO



 CONFERE COM  
O ORIGINAL

**SEXAGÉSIMA-QUARTA - DIA DO TRABALHADOR** - Fica instituído o dia 16 de julho como o dia do trabalhador do 3º Grupo.

**SEXAGÉSIMA-QUINTA- ATESTADO DEMISSIONAL** - Por ocasião da rescisão de contrato de trabalho, as empresas representadas pela entidade patronal conveniente fornecerão ao empregado dispensado ou demitido, que exerceu suas funções em condições insalubres ou perigosas, além dos documentos exigidos por lei, atestado médico demissional, nos termos da NR-7, baixada pelo Ministério do Trabalho.

**SEXAGÉSIMA-SÉXTA - CONDIÇÕES DE TRABALHO** - As empresas se obrigam a cumprir as determinações contidas na NR-18, baixada pelo Ministério do Trabalho através da Portaria nº 3214/78, no que diz respeito às condições sanitárias, de higiene, de conforto e de segurança dos locais de trabalho, devendo fornecer aos seus empregados água filtrada, instalações sanitárias adequadas, locais para refeições e abrigo, de acordo com as exigências da aludida Portaria.

**SEXAGÉSIMA-SÉTIMA - ACERVO TÉCNICO** - Desde que solicitado pelo empregado dispensado, a empresa representada pelo sindicato patronal conveniente deverá fornecer declaração a respeito dos cursos por ele concluídos e de sua qualificação profissional, no período trabalhado na empresa.

**SEXAGÉSIMA-OITAVA - CONDIÇÕES MAIS FAVORÁVEIS** - As condições estabelecidas em acordos coletivos de trabalho firmados pelo Sindicato Profissional, em regulamentos da empresa e nas cláusulas do contrato individual de trabalho, quando mais favoráveis, bem como as já estabelecidas em lei ou que vierem a ser estabelecidas prevalecerão sobre as estipuladas nesta Convenção Coletiva.

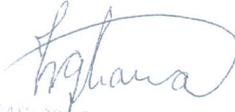
**SEXAGÉSIMA-NONA NEGOCIAÇÃO** - Havendo alteração na política salarial vigente as partes comprometem-se a voltar a se reunir.

**SEPTUAGÉSIMA - CUMPRIMENTO DA CONVENÇÃO** - As partes obrigam-se a observar fiel e rigorosamente a presente Convenção, por expressar o ponto de equilíbrio entre as reivindicações apresentadas pelo Sindicato Profissional e os oferecimentos feitos em contra-proposta pela entidade sindical patronal.

**SEPTUAGÉSIMA-PRIMEIRA - JUÍZO COMPETENTE** - Será competente a Justiça do Trabalho para dirimir quaisquer divergências na aplicação desta Convenção Coletiva de Trabalho.

**SEPTUAGÉSIMA-SEGUNDA - PRORROGAÇÃO, RENÚNCIA OU REVOGAÇÃO** - O processo de prorrogação, de renúncia ou de revogação, total ou parcial da presente Convenção, ficará subordinado às normas pré-estabelecidas pelo artigo 615 da CLT.

**SEPTUAGÉSIMA-TERCEIRA - MULTA** - Em caso de descumprimento das cláusulas do presente instrumento, fica estabelecida multa para qualquer das partes

  
INDICATO DOS TRABALHADORES  
NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO  
DE PNEUMÁTICO



 CONFERE COM  
O ORIGINAL

convenientes no valor de 1 (um) piso salarial estabelecido nesta Convenção Coletiva. Ocorrendo reincidência específica, a multa será de um piso salarial e meio.

**SEPTUAGÉSIMA-QUARTA - PAGAMENTO DIFERENÇAS SALARIAIS** - As diferenças salariais resultantes da aplicação desta Convenção poderão ser pagas em até 3 (três) parcelas, juntamente com os salários do mês de fevereiro, março e abril/2016

**SEPTUAGÉSIMA-QUINTA - VIGÊNCIA** - A presente Convenção terá vigência de 12 (doze) meses, iniciando em 1º de outubro de 2015 e com término em 30 de setembro de 2016.

**Parágrafo Único** - As cláusulas, condições e benefícios desta Convenção Coletiva de Trabalho terão vigência restrita ao período pactuado para sua vigência, perdendo integralmente o seu valor normativo, com o advento do termo final prévia e expressamente fixado.

E por estarem assim ajustados, firmam o presente para os fins de direito.

Belo Horizonte, 11 de fevereiro de 2016.

**SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CERÂMICA PARA A CONSTRUÇÃO E OLARIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

**SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS E ADMINISTRAÇÃO DA CONSTRUÇÃO EM EDIFICAÇÕES, CIMENTO, CAL E GESSO, LADRILHO ELÉTRICO E HIDRÁULICO, CERÂMICA, MÁRMORE E GRANITO, OLARIA E PRODUTOS E ARTEFATOS DE CIMENTO DE BELO HORIZONTE, SABARÁ, LAGOA SANTA, RIBEIRÃO DAS NEVES, SETE LAGOAS, NOVA LIMA E RAPOSOS.**

 CONFERE COM  
O ORIGINAL